

## USOS DO ARTIGO NEUTRO LO EM ESPANHOL: UM ESTUDO CONTRASTIVO BASEADO EM *CORPUS*

Ariel Novodvorski  
Thamara Luciana Borges Freitas

### INTRODUÇÃO

*A Linguística de Corpus ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjuntos de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador* (BERBER SARDINHA, 2004).

A perspectiva metodológica e a abordagem empírica da Linguística de *Corpus* assumidas neste texto, para a análise de um *corpus* escrito de textos autênticos (crônicas e artigos de opinião), de época contemporânea, de livre acesso em jornais disponíveis em Internet, e bilíngue, que privilegia o par linguístico espanhol/português. Com esse espírito analítico e por meio de uma abordagem descritiva e contrastiva, foram analisados todos os usos do artigo neutro LO da língua espanhola observados no *corpus* de estudo e os possíveis usos correspondentes em língua portuguesa.

Os trabalhos tiveram um caráter empírico e, ao mesmo tempo, contrastivo e descritivo, entre as línguas espanhola e portuguesa, à luz da Linguística de *Corpus* e a partir do cotejo de textos autênticos: artigos de opinião e crônicas. Contamos com os principais fundamentos da Linguística de *Corpus* e com o auxílio das ferramentas do programa *Word Smith Tools®*, desenvolvido por Mike Scott (2008). Também foram pesquisadas gramáticas conceituadas da língua espanhola e portuguesa, além de diversos recursos disponíveis em Internet, para a análise e/ou buscas baseadas *corpora* disponíveis *online*: *Corpus del español* (Mark Davies, 2002) e *Corpus do Português* (Mark Davies; Michael Ferreira, 2006).

Este artigo está dividido em três partes. A primeira traz a Fundamentação Teórica, que se desdobra em duas seções: a Linguística de *Corpus* (uma visão geral sobre seus pressupostos) e o Artigo neutro nas gramáticas tradicionais e de uso (discorre brevemente sobre a presença do artigo neutro encontrados nas gramáticas pesquisadas. A segunda seção apresenta o *corpus* e a metodologia desenvolvida na presente pesquisa. Por último, a análise dos dados obtidos, em que é apresentada a descrição pormenorizada dos diversos usos encontrados no *corpus* com o artigo neutro LO e, de modo contrastivo, é feita uma comparação com os prováveis correspondentes na língua portuguesa.

A próxima seção apresenta a fundamentação teórica em que se apoia este trabalho.

## 1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção está formada pelo referencial tomado como fundamentação para a pesquisa. Iniciamos com alguns princípios sobre a Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004) e prosseguimos com o destaque de algumas gramáticas consultadas, como as de González Hermoso (1995), de Francisco Matte Bom (1998) e o *Manual de la Nueva Gramática de la Lengua Española* (2010).

### Linguística de *Corpus*

Com a descoberta e desenvolvimento dos computadores, cada vez menores e mais velozes, pesquisas baseadas em *corpus* adquiriram uma dimensão que combina velocidade na execução de tarefas e robustez na obtenção de resultados. Desde o *Corpus* Brown (1964), de 1 milhão de palavras, pioneiro em *corpora* eletrônicos, ao BNC (British National *Corpus*), primeiro em conter 100 milhões de palavras e primeiro a estar disponível para compra, a área tem crescido sem parar. Na atualidade, os *corporæ* recursos disponíveis para pesquisa já superam em muito esses números, incluindo as línguas portuguesa e espanhola.

Após reunir as definições dadas por vários estudiosos da área, Berber Sardinha (2004, p. 13) conceitua: "A linguística de *corpus* ocupa-se da coleta e da exploração de *corpora*, ou conjunto de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística". Nesse sentido (p. 30), a linguística de *corpus* trabalha dentro de um quadro conceitual formado por uma abordagem empirista e uma visão da linguagem como sistema probabilístico; encaixa-se no que pode ser chamado de Linguística Empírica. Essa vertente observa a linguagem através de dados verídicos da língua em questão, reunidos na forma de um *corpus*.

Dentre os critérios que se deve considerar para a compilação de um *corpus*, Berber Sardinha (2004) aponta: a origem, o propósito, a composição, a formatação, a representatividade e a extensão. Algumas das principais características na classificação de um *corpus* de estudo são: o MODO: **Falado** (fala transcrita) ou **Escrito** (impressos ou não); o TEMPO: **Sincrônico** (um momento específico), **Diacrônico** (sucessão de períodos), **Contemporâneo** (tempo atual) e **Histórico** (período passado); o CONTEÚDO: **Especializado** (tipos específicos), **Regional ou dialetal** (variedades sociolinguísticas); a AUTORIA: de **Aprendiz** (falantes não nativos), de **Língua nativa**.

#### 1.1. Artigo neutro nas gramáticas tradicionais e de uso

Na gramática de González Hermoso (1995, p. 26-28), *Curso Práctico - Gramática Español lengua extranjera*, explica-se o que o artigo neutro LO "nunca vai junto com nomes mas que dá valor de nome aos elementos que acompanha". Os exemplos de ocorrências oferecidas são: LO + ADJETIVO ou PARTICÍPIO (explica-se que dessa maneira o adjetivo se converte em um nome mais abstrato, adotando a forma masculina no singular). No entanto, se o adjetivo tiver valor enfático ou intensivo, adotará outras formas. É citado como

exemplo "Lo buena que es la vida" "Lo malos/as que somos", também permite que se designe uma parte de um todo, "Lo alto de la torre". Com isso, a designação de uma série de coisas que coincidem em alguma qualidade, como em "Me gusta lo azul" todas as coisas azuis. Também se explica a insistência em uma qualidade "Lo dramático de la situación" a intensidade dramática da situação.

A construção LO + ADJETIVO (O ADVERBIO) + QUE também é apresentada. Nessa formação, intensifica-se a qualidade do adjetivo ou do advérbio, "Hay que ver LO GUAPA QUE es María", "Me sorprende LO BIEN QUE se come en este restaurante". Outro uso é LO + QUE, que introduz um valor demonstrativo e equivale a um demonstrativo neutro: "No puedo admitir LO QUE haces". Com LO DE +ARTÍCULO/POSESIVO + NOME, denota-se o assunto de: "He solucionado LO DEL colegio" (*ibidem*). Por último, LO + DE + INFINITIVO, com o sentido de "o fato de...": "LO DE salir todas las noches no me parece bien".

Na gramática de Francisco Matte Bom (1998, p. 218-219), o primeiro uso apontado é LO seguido de um adjetivo, como substantivação do adjetivo. Alguns exemplos são: "LO hermoso y alegre de la vida"; "LO peor es que tendremos que rechacerlo todo"; "Yo creo que LO mejor que ha escrito son unos cuentos que salieron hace dos años". O segundo uso tratado é LO + ADJETIVO/ADVERBIO + QUE + VERBO: "Es impresionante LO bien que habla. No parece extranjero"; "¿vais a vender esta casa, con lo bonita que es?". O terceiro uso citado pelo autor é: LO DE + Nome Próprio, utilizado na referência a qualquer entidade que o enunciador não queira ou não possa nomear (economia do discurso, dificuldade de encontrar uma palavra, etc.): "Oye, te quería hablar un momento de LO DE Juan ..." (*algo relacionado a Juan*).

Segundo o *Manual de la Nueva Gramática de la Lengua Española* (RAE, 2010, p. 275-277), o artigo neutro forma duas classes de construções que mostram diferenças sintáticas e semânticas consideráveis, divididas em dois tipos: *Referencial ou Individuativo* (na seleção de um elemento individual para referência) e o *Enfático*.

O tipo *Referencial ou Individuativo* são grupos nominais que expressam entidades não animadas, pois como o gênero neutro não é apropriado para fazer referência a pessoas, são sempre inanimadas, definidas como as que se destacam em: "Veo que te gusta LO bueno"; "LO que quiero es un vaso de vino", "Cada hombre, en suma, sabe que tiene que escoger entre LO justo y LO injusto". O segundo tipo de LO, *Enfático*, geralmente é interpretado como um quantificador do grau de adjetivos ou advérbios. Aparece seguido de uma subordinada introduzida pela partícula que, como em "¡LO raro que es este hombre!; Estaba asombrada de LO fácil que resultaba el trabajo" ou em "¿Te das cuenta de LO bien que suena la música y de LO brillantes que son las baldosas?".

O LO *referencial* encabeça um grupo sintático de caráter pronominal nas construções LO + adjetivo e impõe o gênero neutro às expressões com as que puder concordar. Ao contrário, o LO *enfático* mantém o gênero do adjetivo sobre o que incide, que dá lugar a contrastes de concordância opostos, como nos exemplos:

- "LO extraño de la situación;"

- "LO extraña que era la situación;"
- "LO absurdo de sus ocurrencias;"
- "LO absurdas que resultaban sus ocurrencias".

O LO *referencial* admite tres variantes:

1. Absoluta: "No le gusta LO salado" (*as coisas salgadas*).
2. Relativa ou partitiva: "LO difícil del curso es el comienzo" (*a dificuldade está numa parte, no início do curso*).
3. Atributiva cuantificada: "LO difícil del curso lo hizo abandonar" (*a dificuldade está no curso como um todo*).

Além desses, existem diversos outros usos, que não iremos detalhar aqui. Apenas para encerrar esta seção e em função de sua relevância para este trabalho, destacamos um dos usos de fala espontânea e coloquial de muitas regiões hispano-americanas, conforme se observa no *Manual de la Nueva Gramática*: A sequência *LO DE*+Nomes Próprios de pessoas em expressões que denotam lugar. Atualmente é utilizada na referência à residência ou local de trabalho da pessoa indicada e, também, ao lugar que ocupa num determinado momento.

A próxima seção descreve o *corpus* de estudo, assim como todos os procedimentos metodológicos desenvolvidos.

## 2. CORPUS E METODOLOGIA

Neste capítulo, serão apresentados o *Corpus* de estudo e as etapas metodológicas percorridas para a elaboração e a conclusão desta pesquisa.

### 2.1. Corpus

Conforme a tipologia descrita por Beber Sardinha (2004), nosso *corpus* é de autoria nativa, de conteúdo especializado, bilíngue (espanhol e português), mas não em relação tradutória, de finalidade para o estudo, modo escrito, de autoria diversa e tempo sincrônico e contemporâneo (entre 2000 e 2010). Segundo a extensão, o *corpus* é considerado de pequena a média dimensão, de 80 a 250 mil palavras: nosso *corpus* possui 242.041 palavras, como será observado na Tabela 01, que apresenta os dados quantitativos mais gerais, uma vez compilado, conforme a quantidade de textos, de itens (palavras totais) e de formas (palavras diferentes). Ainda é apresentada a Razão *Type/Token*, que mede a variação lexical presente em cada um dos *subcorpora*.

	<b>Textos</b>	<b>Itens (tokens)</b>	<b>Formas (types)</b>	<b>Razão Type/Token</b>
<b>Crônica PT</b>	105	60.693	10.757	17,80
<b>Crônica ES</b>	63	60.534	12.463	20,63
<b>Opinião PT</b>	81	60.255	10.003	16,68
<b>Opinião ES</b>	79	60.559	11.947	19,89

<b>Totais</b>	<b>328</b>	<b>242.041</b>	-	-
---------------	------------	----------------	---	---

**Tabela 1:** Descrição detalhada do *corpus*

Tanto as crônicas quanto os artigos de opinião em língua espanhola, registraram um número superior de formas, em relação a seus pares em língua portuguesa, isto é, apresentaram uma quantidade de palavras diferentes superior aos outros.

## 2.2. Procedimentos metodológicos

A compilação do *corpus* foi realizada a partir da busca de textos por Internet, especificamente artigos de opinião e crônicas, em espanhol e português, escritos por nativos, publicados a partir do ano 2000. Procuramos estabelecer um balanceamento a partir do número de itens por gênero e língua, aproximadamente 60.000 itens.

Após o levantamento dos textos, criamos um código para a identificação: crônicas em português, CR PT, em espanhol CR ES; artigos de opinião em português OP PT, em espanhol OP ES. Além disso, fizemos uma ficha para cada um dos textos do *corpus*, com as principais informações. O quadro abaixo ilustra o cabeçalho correspondente a uma crônica em espanhol:

Nome: cr es 138
Título: Churretes, faroles y lamparosas trolas
Autor/a: Diego Fonseca
Fonte: Zona Moebius Revista de Literatura, Arte e Cultura
Site: <a href="http://www.zonamoebius.com/letraviva/diego-fonseca-narrativa">http://www.zonamoebius.com/letraviva/diego-fonseca-narrativa</a>
Data: 02/2009

**Quadro 1:** Cabeçalhos para identificação dos textos que compõem o *corpus*

Uma vez salvos em formato DOC, os textos foram convertidos ao formato TXT, que é o procedimento necessário para realizar as leituras com o programa *WordSmith Tools*, utilizado na pesquisa. Em primeiro lugar, utilizamos a ferramenta *WordList*, para listarmos a quantidade de palavras que o *corpus* registrava em cada *subcorpus* e para obter os dados estatísticos mais gerais. A figura abaixo mostra uma imagem parcial dos dados estatísticos, para as Crônicas em espanhol (cr es) e para os Artigos de Opinião em espanhol (op es):

	N	Overall
text file		Overall
file size		358.859
tokens (running words) in text	60.534	
tokens used for word list	60.402	
sum of entries		
types (distinct words)	12.463	
type/token ratio (TTR)	20,63	

  

	N	Overall
text file		Overall
file size		373.541
tokens (running words) in text	60.559	
tokens used for word list	60.072	
sum of entries		
types (distinct words)	11.947	
type/token ratio (TTR)	19,89	

**Figura 1:** Crônicas em espanhol

**Figura 2:** Artigos de opinião em

espanhol

Ainda com a ferramenta *WordList*, buscamos a frequência em que ocorreu no *subcorpus* de espanhol a partícula LO, que pode ser tanto artigo neutro como pronome complemento átono nessa língua. Também procuramos identificar em quais textos o LO ocorreu, tanto nas crônicas quanto nos artigos de opinião, em língua espanhola. A figura abaixo ilustra esta primeira busca:

N	Word	Freq.	%	Texts	% er
14	POR	642	1,06	62	98,41
15	LAS	599	0,99	61	96,83
16	ME	525	0,87	52	82,54
17	DEL	497	0,82	59	93,65
18	ES	446	0,74	56	88,89
19	LO	427	0,71	61	96,83
20	PARA	427	0,71	61	96,83
21	SU	426	0,70	59	93,65
22	COMO	367	0,61	57	90,48
23	AL	363	0,60	57	90,48

**Figura 3:** A partícula LO no *Subcorpus* CR ES

Após esse levantamento inicial com a ferramenta *WordList*, foi utilizada a ferramenta Concord para estabelecer as linhas de concordâncias com as ocorrências da partícula LO e poder determinar, desse modo, quais as ocorrências que correspondiam ao artigo neutro LO. A figura abaixo mostra as linhas de concordância estabelecidas nas crônicas em espanhol:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t
1	preguntaba, creí que era una sandez lo que iba a confesar, pero tenía			650	
2	Dejó insinuar una sonrisa de lo más irónica. El enigma de saber lo			788	
3	de lo más irónica. El enigma de saber lo que según el analista yo ya debía			795	
4	Sentí vergüenza de contestar lo que me preguntaba, creí que era una			641	
5	Woody Allen para darme cuenta de lo ridículo del método. Me trató de			151	
6	me dejé), me hallé preguntándome por lo extraño que resultaba tener una mano			213	
7	promedio, sin rarezas ni aspavientos, lo que me inspiró confianza. Pude ver			303	
8	con sus frases comerciales: "Yo se lo pongo a ese precio en Sincelajo".			1.233	
9	imaginando sus posibles empresas. Lo comprendo y no lo culpo; él tenía			1.263	
10	posibles empresas. Lo comprendo y no lo culpo; él tenía derecho a ajustar sus			1.267	
11	hawaiana y luciendo un bronceado de lo más frívolo. Dije cualquier bobada,			1.193	
12	vez a una línea gratuita, para confesar lo que me pasaba; pero temí que se			842	
13	de ese sueño y me contestó que lo importante era lo que yo pensaba. Dije			879	

**Figura 4:** Linhas de concordância com a partícula LO nas crônicas em espanhol

As linhas de concordância listaram todas as ocorrências do LO; no entanto, como a partícula LO também pode ser pronome complemento do

verbo, foi necessário realizar uma leitura individual de cada uma das ocorrências, para discriminar os usos. Desse modo e considerando o assunto que é objeto desta pesquisa, buscou-se identificar especificamente as linhas em que LO era, de fato, artigo neutro. Para tanto, foi necessário ler linha por linha e eliminar as frases em que a ocorrência da partícula LO correspondia ao pronome complemento, com o intuito de deixar apenas as linhas de concordâncias com o LO artigo neutro. Esse procedimento foi aplicado tanto às crônicas quanto aos artigos de opinião. A figura, abaixo ilustra um vista parcial desse procedimento:

N	Concordance
1	lo que me preguntaba, creí que era una sandez lo que iba a confesar, pero tenía urgencia de decirlo.
2	ya sabe la respuesta". Dejó insinuar una sonrisa de lo más irónica. El enigma de saber lo que según el
3	una sonrisa de lo más irónica. El enigma de saber lo que según el analista yo ya debía saber me alejó de
4	qué clase de prótesis?". Sentí vergüenza de contestar lo que me preguntaba, creí que era una sandez lo que
5	escenas del primer Woody Allen para darme cuenta de lo ridículo del método. Me trató de disuadir con la idea
6	la Negra (la que me dejó), me hallé preguntándome por lo extraño que resultaba tener una mano de cinco
7	de ciudadano promedio, sin rarezas ni aspavientos, lo que me inspiró confianza. Pude ver que en los
8	volvió a la carga con sus frases comerciales: "Yo se lo pongo a ese precio en Sincelojo". Nunca entendí cuál
9	me entretengo imaginando sus posibles empresas. Lo comprendo y no lo culpo; él tenía derecho a ajustar

**Figura 5:** Discriminação do LO nas linhas de concordância nas crônicas em espanhol

Uma vez excluídas as linhas de concordância com o LO pronome complemento, restaram apenas as linhas com o LO artigo neutro. O resultado obtido foi 248 ocorrências para CR ES e 189 para OP ES. Uma vez feita a seleção das linhas de concordância, transferimos para um arquivo em formato DOC todas as linhas, separando as ocorrências conforme fossem derivadas do *subcorpus* com as crônicas ou com os artigos de opinião, agrupando-as conforme as diversas combinações observadas com preposições e outras categorias gramaticais: A + LO, DE + LO, POR + LO, etc.

A próxima seção apresenta as análises desenvolvidas a partir dessa classificação, com base nas gramáticas estudadas e com exemplos extraídos do *corpus* de estudo.

### 3. ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados gerais, encontrados a partir da combinação de LO com outras partículas (A + LO, DE + LO, LO + DE, LO + QUE, etc.), tanto em crônicas como em artigos de opinião, gerou a seguinte tabela, na qual apresentamos as combinações mais frequentes:

<b>Resultados</b>	<b>CR ES</b>	<b>OP ES</b>
<i>A LO</i>	21	21
<i>CON LO</i>	09	05
<i>DE LO</i>	22	17

<i>EN LO</i>	08	07
<i>ENTRE LO</i>	-	04
<i>ERA LO</i>	06	02
<i>ES LO</i>	13	09
<i>POR LO</i>	19	17
<i>TODO LO</i>	14	12
<i>LO CIERTO ES QUE</i>	-	10
<i>LO CONTRARIO</i>	07	05
<i>LO DE</i>	04	01
<i>LO DEMÁS</i>	-	05
<i>A LO LARGO</i>	05	11
<i>LO MÁS</i>	09	06
<i>LO MEJOR</i>	05	03
<i>LO MISMO</i>	13	06
<i>LO QUE</i>	122	79
<i>POR LO TANTO</i>	-	06
<i>LO ÚNICO</i>	08	07

**Tabela 2:** Combinações mais recorrentes com LO

A partir dos dados obtidos, podemos observar algumas combinações com LO que são mais próprias de textos argumentativos, como é o caso dos artigos de opinião, em que encontramos locuções como LO CIERTO ES QUE e POR LO TANTO, que não ocorreram nas crônicas, de caráter mais narrativo. Nestas, por outro lado, houve uma preponderância da combinação SER + LO (*era lo, es lo*) e LO QUE. Dada a diversidade e quantidade de dados que poderíamos tratar, optamos por considerar nesta publicação as construções A LO e DE LO, uma vez analisadas as características dessas ocorrências em cada um dos *subcorpora*.

### 3.1. .... U usos de A LO

O número de ocorrências de A LO foi o mesmo para as crônicas e os artigos de opinião. Das 21 ocorrências encontradas, em 08 as combinações incluíram o pronome relativo QUE, resultando em A LO QUE. As seguintes sentenças apresentam algumas características dos usos observados em cada *subcorpus*:

- (01) decidí contestar A LO QUE por años me había negado (cr)
- (02) Estuve intentando buscar una explicación A LO QUE mis ojos acababan de ver (cr)
- (03) noté la diferencia frente A LO QUE había estado escribiendo (cr)
- (04) Tan sólo de enero A LO QUE va de marzo, el número de (op)
- (05) A LO QUE se opone un creciente número de (op)
- (06) con previa renuncia A LO QUE sería un imposible tratamiento (op)

Nas sentenças anteriores, vemos que o artigo LO funciona como um demonstrativo (*aquilo*) em todos os casos, com exceção de (4), em que se estabelece uma relação temporal marcada por *de janeiro a março*, onde o relativo LO QUE introduz um período indefinido de tempo dentro do mês de março. É possível observar também o uso dos tempos verbais do passado imperfeito, nas crônicas. Outra construção encontrada, mais recorrente nos textos opinativos, foi a locução adverbial A LO LARGO (*ao longo*), denotando tanto tempo quanto espaço.

- (07) Ningún esfuerzo suplementario iba a exigirme A LO LARGO del día (cr)
- (08) pero ninguno de ellos, A LO LARGO de su obra, fue más provocativo (cr)
- (09) El corazón del poder fue migrando A LO LARGO de la historia (op)
- (10) A LO LARGO de las discusiones, los mandatarios (op)

Outras construções observadas foram A LO MEJOR, que denota possibilidade (*talvez*) e A LO SUMO, que expressa uma quantidade máxima de algo (*no máximo*):

- (11) A LO MEJOR piensa que me gusta andar (cr)
- (12) A LO MEJOR, es por ello por lo que Artur Mas ha tuneado (op)
- (13) una chica de su edad o A LO SUMO un poco más (cr)
- (14) Ninguno de ellos consiguió desarrollos excepcionales, A LO SUMO efectuó plagios del capitalismo horrible (op)

Em contextos de discurso referido, em que se faz alguma alusão a um diálogo, foram encontradas duas ocorrências de A LO QUE com função de marcadores conversacionais, que equivaleriam em português a *no que (ele / o outro)*:

- (15) le preguntó que qué estaba haciendo, A LO QUE él sin vueltas respondió: viéndote (cr)
- (16) "Allá lo van a atender", A LO QUE el otro, con cara de buena gente me dijo (op)

Como última ocorrência observada, que apresentou algumas peculiaridades com relação aos materiais pesquisados, foi uma combinação em que A LO foi seguida de nome próprio de pessoa:

- (17) El gafitas con pelo A LO Kike San Francisco (cr)

O uso de A LO, na sentença anterior, denota uma característica, nesse caso *o cabelo*, de alguém referido. Em português, encontramos que poderia ser comparado ao uso de *à moda de* ou *ao estilo de* + nome próprio.

### 3.2. Usos de **DE LO**

As ocorrências de DE LO formam ao todo 39, sendo 22 nas crônicas e 17 nos artigos de opinião. Dá uma ideia de intensificação, um equivalente em português para este uso seria o *quão*. Em 10 das 22 ocorrências nas crônicas e em 11 das 17 dos textos opinativos, a combinação de DE LO foi seguida do relativo QUE. Nessas construções, o valor do LO foi de demonstrativo, como pode ser observado nos exemplos abaixo extraídos do *corpus*:

- (18) sin tener todavía real conciencia DE LO QUE estaba sucediendo (cr)
- (19) entienden apenas una mínima parte DE LO QUE estudian (op)
- (20) la hipocresía de los discursos que dicen lo contrario DE LO QUE se hace (op)

Houve 4 ocorrências da construção DE LO CONTRÁRIO, no *subcorpus* das crônicas. Contrastando os usos, observamos duas funções:

- (21) A ver si se anima un poco, porque DE LO CONTRARIO no me va a quedar más remedio que (cr)
- (22) Debe el legislador tomar partido y cambiar la ley, DE LO CONTRARIO, el mismo pueblo se acostumbrará también (cr)
- (23) no hay, hasta el momento, nadie que me convenza DE LO CONTRARIO. Cuando era un adolescente leí (cr)

Em (21) e em (22), o uso corresponde a uma função condicional, em que, se não se cumpre alguma condição, algo acontecerá. Já em (23), a relação é outra, DE LO CONTRARIO funciona como algo em si mesmo, que se opõe a um posicionamento assumido. Nos artigos de opinião, as demais ocorrências observadas com DE LO foram combinações seguidas de participio ou de adjetivos, como pode ser observado abaixo:

- (24) a diferencia DE LO ocurrido en muchos otros países (op)
- (25) un profundo desconocimiento DE LO corporal (op)
- (26) alguna otra actividad fuera DE LO común (op)
- (27) significa ponerse al amparo DE LO real (op)

Nas crônicas, além dessas combinações, foi observado um uso intensificador formado por DE LO MÁS seguido de adjetivo, em 4 ocorrências, e outro formado por DE LO + adjetivo + QUE + verbo. Por último, também um uso em que DE LO se refere a uma parte de algo:

- (28) nombres de ciertos grupos me parecen DE LO MÁS absurdo (cr)
- (29) Dejó insinuar una sonrisa DE LO MÁS irónica (cr)
- (30) luciendo un bronceado DE LO MÁS frívolo (cr)
- (31) La estación es DE LO MÁS convencional (cr)
- (32) Me di cuenta DE LO maravillosa QUE era y DE LO divertido QUE era tratarla (cr)
- (33) para darme cuenta DE LO ridículo DEL método (cr)

A próxima e última seção deste artigo recolhe algumas considerações, tomadas a partir das observações feitas durante os trabalhos desenvolvidos, em torno do artigo neutro LO, num *corpus* de crônicas e artigos de opinião em língua espanhola.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Intrigados com a função e os usos do artigo neutro LO e com a forma com seria tratado em gramáticas e materiais didáticos, procuramos respostas em diversas publicações. Para observar e contrastar os usos já descritos, compilamos um *corpus* de estudo de tempo sincrônico e contemporâneo, composto por crônicas e artigos de opinião em língua espanhola e portuguesa. Para o presente artigo, remetemos apenas ao *subcorpus* de língua espanhola.

Com a análise dos usos observados no *corpus*, foi possível encontrar mostras reais para as explicações sobre o tema, de maneira clara, pois são exemplos tomados de textos autênticos da língua em uso. O contraste entre os gêneros crônica e artigos de opinião também foi produtivo, no sentido de observar o que seria mais característico de cada um, com relação ao uso do artigo LO. Algumas construções se mostraram mais recorrentes em um ou em outro gênero.

Além de constatarmos a grande maioria dos usos já apontados nas publicações consultadas, pudemos encontrar usos que não imaginávamos. Um desses casos foram as duas ocorrências compostas por A LO QUE ("a lo que él me dijo..."), funcionando como marcador conversacional. Por meio da introspecção, percebemos que uma possível tradução para essas ocorrências seria *no que ele me falou*.

Neste trabalho, limitamo-nos à consideração de duas construções com o artigo neutro: *A LO* e *DE LO*. Acreditamos que este tipo de abordagem empírica, baseada na observação em materiais autênticos reunidos na forma de um *corpus* de estudo, com auxílio de ferramentas próprias para a análise lexical, ajuda em muito a compreensão de temas como o abordado aqui, facilitando as futuras explicações a serem dadas aos estudantes em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

- BERBER SARDINHA, T. *Linguística de corpus*. Barueri: Manole, 2004.
- BERBER SARDINHA, T. Usando Word Smith Tools na investigação da linguagem. *DIRECT* Paper 40. LAEL, PUCSP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999. Disponível em: <http://www2.lael.pucsp.br/direct/DirectPapers40.pdf>. Acesso em 12 de janeiro de 2013.
- DAVIES, M. (2002). *Corpus del Español: 100 million words, 1200s-1900s*. Disponível em: <<http://www.corpusdelespanol.org>>. Acesso em: 17ago. 2014.
- DAVIES, M. y FERREIRA, M. J. (2006). *Corpus do Português: 45 million words, 1300s-1900s*. Disponível em: <<http://www.corpusdoportugues.org>>. Acesso em: 27 jul. 2014.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Curso práctico – gramática*. Edelsa, 1995.

MATTE BON, F. *Gramática comunicativa del español* (tomos I y II). Madrid: Edelsa – Nueva Edición revisada, 1998.

MASIP, V. Oríem do artigo português e espanhol: aplicações didáticas. In: SEDYCIAS, J. (Org.). *O ensino do Espanhol no Brasil: Passado, Presente, Futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 206 – 220.

MASIP, V. *Gramática histórica portuguesa e espanhola: Um estudo sintético e contrastivo*. São Paulo: EPU, 2003.

MOLINER, M. *Diccionario de uso del español*. Ed. electrónica 3.0. Barcelona: Gredos 2009.

NEVES, M. H. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.

SÁNCHEZ, A.; SARMIENTO, R. *Gramática básica del español. Norma y uso*. Madrid: SGEL.1999.

SÁNCHEZ, A. *Gran Diccionario de Uso del Español Actual*. Versión electrónica 1.0. Madrid: SGEL (Sociedad General Española de Librería, S.A.), 2006.

SCOTT, M. *WordSmithTools*, version 5.0. Liverpool: Lexical Analysis Software, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva gramática de la lengua española: Manual*. Madrid: Espasa, 2010.